



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL¹

DENOMINAÇÃO: Academia Paraibana de Letras

LOGRADOURO: Rua Duque de Caxias, Nº 25

BAIRRO: Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: desconhecida

TIPOLOGIA PRIMITIVA: Arquitetura Civil de
Função Privada

Está situada no trecho inicial da Rua Duque de Caxias, anteriormente denominada Rua Direita. Sua fachada frontal apresenta aberturas elevadas em relação à rua, pois esta, por apresentar declive neste trecho, teve que ser nivelada para viabilizar o tráfego dos bondes movidos à tração animal, criando assim uma grande diferença entre o nível da rua e do interior dos imóveis ali localizados. Tal intervenção urbana definiu nas fachadas o soco das janelas e a diferença de altura das vergas das portas em relação às das janelas, já que estas foram rebaixadas para se poder ter acesso ao interior dos prédios.

Fundada a 14 de Setembro de 1941, a Academia Paraibana de Letras passou um período sem sede própria, realizando as suas reuniões solenes no estúdio da Rádio Tabajara da Paraíba. Na administração municipal de Abelardo Jurema (Outubro de 1946/Março de 1947) um terreno à Rua Visconde de Pelotas, resultante da demolição do prédio número 179, foi doado à instituição para que nele se edificasse a sua sede. No entanto, tal empreendimento não se efetivou devido às pequenas dimensões do lote.

No ano de 1947, foi efetuada a compra do imóvel onde hoje se acha instalada a Academia, que então pertencia ao patrimônio da Ordem Terceira de São Francisco. Por se encontrar o prédio em péssimo estado de conservação, houve a necessidade de se empreender uma substancial reforma para atender à demanda da nova sede da instituição.

Assim, foram-lhe devolvidos elementos arquitetônicos do período colonial que já não mais apresentava – como o telhado de beira seveira, as janelas de guilhotina, etc. Por outro lado, a porta principal que se encontrava rebaixada devido ao motivo supracitado foi transformada em janela, transferindo-se o acesso ao interior do edifício para a fachada lateral através do jardim, o qual recebeu um novo tratamento paisagístico.

¹Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



Este prédio encontra-se tombado pelo IPHAEP através do Decreto número 8.643, de 26 de Agosto de 1980.

